



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

COMISSÃO TÉCNICA PARA A MATERIALIZAÇÃO DO COMPROMISSO POLÍTICO PARA UM DIÁLOGO NACIONAL INCLUSIVO

COMUNICADO DE IMPRENSA

A COTE leva o Diálogo Nacional Inclusivo à diáspora moçambicana e convida cidadãos a participar activamente na construção do futuro do país

Maputo, 22 de Junho de 2026 – A Comissão Técnica do Diálogo Nacional Inclusivo (COTE) iniciou, no passado dia 12 de Setembro de 2026, na África do Sul, a fase de audições públicas com a diáspora moçambicana, abrindo novos espaços para que os moçambicanos residentes no exterior possam apresentar as suas experiências, preocupações, propostas e expectativas sobre o futuro de Moçambique.

A iniciativa pretende assegurar que a voz dos cidadãos moçambicanos que vivem fora do país seja igualmente considerada no processo de Diálogo Nacional Inclusivo, ampliando a participação cívica e integrando diferentes perspectivas na reflexão sobre os desafios e as oportunidades do país.

Nesta fase, brigadas da COTE realizarão acções de auscultação junto das comunidades moçambicanas na África do Sul, Eswatini, Zimbabwe, Zâmbia, Malawi, Tanzânia, Quênia, Portugal e Alemanha, países que acolhem comunidades significativas de cidadãos moçambicanos.

Os moçambicanos residentes noutros países também poderão participar através dos mecanismos e plataformas digitais disponibilizados para o efeito.

As audições públicas constituem uma oportunidade para a diáspora partilhar perspectivas, experiências e propostas que possam contribuir para o debate nacional. As contribuições recolhidas serão sistematizadas e integradas no processo de reflexão do Diálogo Nacional Inclusivo, contribuindo para ampliar a sua dimensão territorial, social e participativa.

A COTE convida, por isso, todos os moçambicanos residentes no exterior a participar activamente, a fazer ouvir a sua voz e a contribuir com ideias e propostas para a construção de respostas aos desafios presentes e futuros de Moçambique. A participação de cidadãos dentro e fora do território nacional constitui uma componente importante deste processo, com enfoque na paz, reconciliação, estabilidade, coesão nacional e desenvolvimento sustentável.

Sob liderança do Presidente da República, Daniel Francisco Chapo, o Diálogo Nacional Inclusivo mantém-se como um processo aberto à participação dos moçambicanos,



dentro e fora do país, valorizando a diversidade de perspectivas e a construção colectiva de consensos em prol da paz, unidade nacional e desenvolvimento de Moçambique.

A COTE reforça, assim, o seu convite à comunidade moçambicana na diáspora: Participe. Dê a sua opinião. Apresente as suas propostas. Faça parte do diálogo sobre o futuro de Moçambique. A construção de um Moçambique de paz, unidade e desenvolvimento é uma responsabilidade de todos os moçambicanos, dentro e fora do país.

A COTE

Maputo, 12 de Setembro de 2026